

RELATO DE CASO: ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE CARCINOMA RENAL UNILATERAL EM FELINO

Paula Bossini Tuzzi¹, Mylene de Almeida², Júlia Flávia Dalmaz Boaretto³, Tamires Tosatti⁴, Francieli Andriane Molossi⁵, Angel Ripplinger⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Médica veterinária do setor de imagem, Unoesc, Xanxerê, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
6. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Paula Bossini Tuzzi, paulabossini20@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Os carcinomas renais, apresentam-se como tumores grandes, esféricos ou ovais e de consistência firmes. A neoplasia pode ocupar e obstruir os pólos renais, comprimindo os tecidos adjacentes, mostrando regiões escuras de hemorragia, necrose ou degeneração cística. O diagnóstico definitivo pode ser feito por histopatologia e imunohistoquímica. Entretanto, a ultrassonografia abdominal apresenta um papel importante no diagnóstico, servindo como guia para citologia ou biópsia por punção. **Objetivo:** Relatar o caso de uma felina acometida por carcinoma renal unilateral direito, enfatizando os achados ultrassonográficos como ferramenta de auxílio diagnóstico. **Método:** Foi atendido no Hospital Veterinário da Unoesc Xanxerê uma felina, fêmea, SRD, 13 anos, FIV e FELV negativo e castrada. Apresentou como principal sinal clínico emagrecimento progressivo, apesar da normofagia. No exame físico detectou-se massa na região mesogástrica direita. Na ultrassonografia, foi possível observar renomegalia direita tendo o principal diagnóstico diferencial processo neoplásico renal. Optou-se pela realização da nefrectomia unilateral direita para o envio do exame anatomopatológico. **Resultados:** No exame ultrassonográfico abdominal, constatou-se alterações no rim direito, com aumento de tamanho (aproximadamente 6,5 cm de comprimento), contornos irregulares, sem definição e relação corticomedular, tendo o córtex aumentado em todo parênquima renal. Ecogenicidade cortical mista com parênquima heterogêneo, notou-se áreas arredondadas sem margens definidas e hipoecogênicas. A pelve renal não foi visibilizada, em topografia notou-se estrutura arredondada com conteúdo anecogênico e ecogênico ecodenso depositado em seu interior. No ureter direito havia características de dilatação e obstrução por sedimento/cristais. Além das alterações renais, houve a presença de líquido livre abdominal, que pode ser decorrente do processo inflamatório ou compressão de veia cava. **Conclusão:** O exame de ultrassonografia abdominal atua como ótimo método de triagem diagnóstica, pois permite avaliar as alterações renais além de indicar processo de neoplasma, o mesmo exame pode guiar citologia e biópsia por punção, assim sendo menos invasivo do que uma celiotomia.

Palavras-chave: Ultrassonografia ; Rim ; Carcinoma; Felino ; Diagnóstico .